

Casa do Caminho

Número 1230

Sexta-feira, 13 de dezembro de 2024

Ausentes

(Capítulo 100 – Livro: Fonte Viva)

“Ora, Tomé, um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio.” – (João, 20:24.)

Tomé, descontente, reclamando provas, por não haver testemunhado a primeira visita de Jesus, depois da morte, criou um símbolo para todos os aprendizes despreocupados das suas obrigações.

Ocorreu ao discípulo ausente o que acontece a qualquer trabalhador distante do dever que lhe cabe.

A edificação espiritual, com as suas bênçãos de luz, é igualmente um curso educativo.

O aluno matriculado na escola, sem assiduidade às lições, apenas abusa do estabelecimento de ensino que o acolheu, porquanto a simples ficha de entrada não soluciona o problema do aproveitamento. Sem o domínio do alfabeto, não alcançará a silabação. Sem a posse das palavras, jamais chegará à ciência da frase.

Prevalece idêntico processo no aprimoramento do espírito.

Longe dos pequeninos deveres para com os irmãos mais próximos, como habilitar-se o homem para a recepção da graça divina? Se evita o contato com as obrigações humildes de cada dia, como dilatar os sentimentos para ajustar-se às glórias eternas?

Tomé não estava com os amigos quando o Mestre veio. Em seguida, formulou reclamações, criando o tipo do aprendiz suspeito e exigente.

Nos trabalhos espirituais de aperfeiçoamento, a questão é análoga.

Matricula-se o companheiro, na escola de vida superior, entretanto, ao invés de consagrar-se ao serviço das lições de cada dia, revela-se apenas mero candidato a vantagens imediatas.

Em geral, nunca se encontra ao lado dos demais servidores, quando Jesus vem; logo após, reclama e desespera.

A lógica, no entanto, jamais abandona o caminho reto.

Quem desejar a bênção divina, trabalhe pela merecer. O aprendiz ausente da aula não pode reclamar benefícios decorrentes da lição.

NÃO diga que não pode trabalhar em benefício dos outros. Quantos mudos dariam uma fortuna para poderem falar como você! Quantos paralíticos suspiram pelos passos que você pode dar! Quantos milionários lhe entregariam suas riquezas, para terem um décimo da fé que você tem! Não diga que não pode trabalhar! Distribua os bens que Deus lhe concedeu, em gestos de bondade e palavras de carinho.

Livro: MINUTOS DE SABEDORIA (Carlos Torres Pastorino) – 100

Palestra baseada no texto acima, do livro: “Fonte Viva” de Emmanuel, psicografia de Francisco Candido Xavier. Assista a palestra na íntegra no site: www.casadocaminho.com

www.casadocaminho.com

SOCIEDADE ESPÍRITA CASA DO CAMINHO - Quadra 34, Rua Usina de Canoas, 1055 PRIMAVERA-SP
Este é um Boletim semanal da Sociedade Espírita Casa do Caminho e distribuído toda sexta-feira.